

## **VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA: INFORMAÇÃO-DECISÃO-AÇÃO NAS TRÊS INSTÂNCIAS DO SISTEMA DE SAÚDE EM SANTA MARIA – RS.**

Verginia Medianeira Dallago Rossato  
José Luís Guedes dos Santos  
Adriana de Castro Rodrigues Krum  
Adelina Giacomelli Prochnow  
Carlos André Aita Schmitz  
Natália Garlet  
Alexandre Vargas Schwarzbald

Trata-se do relato das atividades do estágio de prática assistencial, desenvolvido ao longo da Disciplina de Estágio Supervisionado em Enfermagem II do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), por um dos autores como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem. A escolha da temática vigilância epidemiológica decorreu da carência sentida ao longo da formação acadêmica com relação à abordagem da Epidemiologia e Vigilância Epidemiológica como ferramentas de trabalho do enfermeiro tanto no âmbito hospitalar como na rede de atenção primária à saúde. Assim, o objetivo geral elencado para nortear a prática assistencial foi desenvolver ações inerentes ao enfermeiro na Vigilância Epidemiológica (VE) nas três instâncias do Sistema Único de Saúde (SUS) em Santa Maria – RS: Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e 4ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS). O projeto foi desenvolvido entre os meses de setembro a dezembro de 2007, perfazendo 480 horas de atividades entre os três cenários supramencionados. As principais atividades desenvolvidas foram a busca, investigação epidemiológica e notificação de agravos no NVEH, digitação das fichas de notificação no SINAN, participação no Bloqueio da Rubéola promovida pela SMS tendo em vista o surto da doença na cidade e participação nas oficinas de integração dos serviços de vigilância do HUSM as quais foram realizadas do intuito de aproximar esses núcleos em torno do seu objeto comum de trabalho, que é a vigilância em saúde. Além disso, deu-se início à padronização e organização dos fluxos de notificação de agravos, visando à adoção de condutas únicas entre os profissionais. Dessa forma, a partir do projeto desenvolvido obteve-se uma visão mais ampla de como se articulam as esferas públicas de atenção à saúde com relação às ações de vigilância, e, principalmente, do papel do enfermeiro nesse contexto. A vigilância epidemiológica auxilia o enfermeiro no desenvolvimento da habilidade de estabelecer prioridades no seu cenário de trabalho de acordo com os limites dos recursos existentes, sensibilizando e organizando a participação da comunidade na área da saúde de acordo com os condicionantes sociais diagnosticados.